

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
15 de outubro de 2018 - Nº 642 - www.sindipetrocaxias.org.br



PETROLEIROS CONTRA O FASCISMO

Nesta terça-feira, 16, a direção do Sindipetro Caxias irá participar da reunião ampliada convocada pela Federação Única dos Petroleiros para traçar estratégias de luta contra o fascismo.

O coordenador geral da FUP, Simão Zanardi, destaca a importância da democracia para a Petrobrás continuar sendo a maior empresa do país e acima de tudo, pública. “No segundo turno temos grande possibilidade de vencer, é necessário que a democracia volte ao Brasil. Por isto convocamos esta reunião para traçar a luta dos petroleiros em defesa da Petrobrás e dos brasileiros”.

O Brasil vive grandes momentos de intolerância. Na última semana, várias

situações de agressões por motivação política foram registradas. Em Porto Alegre, uma jovem foi marcada com um canivete, como se marca gado, por um simpatizante do candidato fascista com um símbolo da suástica nazista. Em Salvador, o mestre capoeirista Moa foi assassinado com 12 facadas ao declarar seu voto em um bar. No Rio de Janeiro, uma mulher trans foi covardemente agredida.

Em vídeo divulgado em sua rede social, o petroleiro José Maria Rangel, coordenador licenciado da FUP, declarou seu voto no candidato do PT. “Nós não podemos conviver com isto, nosso povo não merece isso. Eu voto 13 pela democracia, eu voto 13, Fernando Haddad pela liberdade de

expressão, eu voto 13 porque eu quero um país feliz de novo”. E provocou: “O que vai ser do nosso país se o candidato fascista ganhar? Pense nisso”.



NOSSA ENERGIA, NOSSA VOZ!

JOSÉ MARIA AGRADECE OS 20.591 VOTOS CONQUISTADOS

“A vida é assim, esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”. Citando um trecho do livro “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa, o coordenador licenciado da FUP, José Maria Rangel, agradeceu os 20.591 votos que conquistou, ao disputar uma vaga de deputado federal pelo Rio de Janeiro. Em vídeo divulgado em seu perfil no facebook, ele afirma que sua campanha

“encheu de esperança pessoas que estavam desiludidas com a política, que fez algo que muita gente não consegue fazer, que é dialogar olho no olho com a população”.

“Embora não tenha sido o suficiente para ocupar uma das vagas da Câmara dos Deputados, quero reforçar a todas e a todos que nossa luta não acabou, pelo contrário, o fascismo tem se espalhado de forma assustadora, precisamos garantir a democracia. Precisamos de

mais livros e menos armas”, afirmou Zé Maria.

“Não é momento para tristeza, nem momento para lamentações. O momento é de renovar nossa esperança. O momento é de termos mais coragem ainda para combatermos o fascismo e o ódio que estão assolando o nosso país. Temos que resgatar o Brasil, fazer nosso país feliz de novo. Para isso, temos que eleger Fernando Haddad presidente”, ressaltou.

Haddad assume compromisso com trabalhadores e afirma que vai devolver direitos

[FUP]



Os presidentes das sete principais centrais sindicais brasileiras entregaram, no dia 10, um manifesto em apoio ao candidato do PT à Presidência da República, Fernando Haddad, no encontro dos sindicalistas, em São Paulo.

A candidatura de Haddad é a que melhor representa as demandas da classe trabalhadora brasileira, além de ser a garantia de defesa e fortalecimento da democracia, segundo os presidentes da CUT Vagner Freitas, da Força Sindical Miguel Torres, da CTB Adilson Araújo, da UGT Ricardo Patah, CSB Antônio Neto, NCST Antônio Calixto e Internsindical Edson Índio, que assinaram o manifesto. Haddad agradeceu o movimento sindical pelo apoio, lembrou de sua trajetória democrática e de luta

em defesa dos direitos da classe trabalhadora e se comprometeu com a agenda apresentada pelos sindicalistas que reivindicam a imediata revogação da reforma Trabalhista e da PEC do Congelamento. “Essa mesa aqui não é nova na minha vida, eu tive a oportunidade de sentar com as centrais sindicais como ministro da educação e como prefeito de SP e em todas as ocasiões, tive um debate muito respeitoso com os representantes das centrais”

O presidente da CUT, Vagner Freitas, fez um apelo aos trabalhadores e trabalhadoras para que “votem em Fernando Haddad, no número 13, porque nesta eleição há dois lados, o lado do trabalhador e o lado dos patrões e do golpista e ilegítimo Michel Temer”.

Barrar a violência

O candidato à Presidência pelo PT, que tem assumido o compromisso de ser o representante de uma frente ampla nacional em defesa da democracia, fez ainda um alerta: “não são só os direitos trabalhistas e sociais que estão em risco no Brasil. Os direitos civis e políticos estão cada vez mais ameaçados”.

“Temos de interromper a escalada de violência. Nós estamos falando dos fundamentos de uma sociedade civilizada, de direitos civis e políticos que têm 200 anos de história na civilização ocidental”, disse Haddad, se referindo a uma série de agressões por parte de simpatizantes do capitão reformado a pessoas que têm posições políticas diferentes, como o assassinato do mestre de capoeira na Bahia e a agressão a uma menina de 19 anos, que teve a suástica “tatuada” a canivete em suas costas porque vestia a camisa com os dizeres ‘ele não’.

Manifesto das centrais

No ato de entrega do documento, intitulado ‘Movimento Sindical em Defesa dos Direitos Trabalhistas e da Democracia’, estiveram presentes a candidata à vice presidente na chapa ‘Brasil Feliz de Novo’, Manuela D’Ávila (PC do B), o ex ministro do Trabalho e da Previdência, Luiz Marinho, a presidenta do PT Gleisi Hoffmann, além de outros representantes do Partido dos Trabalhadores e do movimento sindical.

Recordes de produção e vendas na REDUC

Em setembro, a REDUC obteve recordes de produção e vendas com destaque para os seguintes produtos: propeno, parafinas e GLP. O faturamento bruto foi da ordem de 1,9 bilhões de reais e

faturamento líquido de 1,28 bilhões. Este foi o 2º melhor resultado histórico de faturamento da refinaria.

A direção do Sindipetro Caxias parabeniza todos os trabalhadores (próprios e contratados) pelos

excelentes resultados alcançados e lembra que, mesmo com a implantação da O & M, a competência, responsabilidade e zelo estão 100% inseridos na força de trabalho da área de produção e manutenção.

PCR TRANSPETRO É GOLPE CONTRA SUA CARREIRA

Tendo em vista o avanço da reforma trabalhista no sistema Petrobrás, agora em forma do PCR, a direção do Sindipetro Caxias fará setoriais esta semana, no TECAM, para esclarecer os trabalhadores sobre a sua visão jurídica e política deste plano de cargos.

A setorial começará nesta segunda com o turno, às 7h e o ADM, às 8h. Não perca a oportunidade de tirar suas dúvidas e fazer seu questionamento a respeito da visão do Sindicato a luz do direito dos trabalhadores conquistados arduamente na nossa luta.



Envie "ADICIONAR" para

(21) 99663-9953

e receba no WhatsApp notícias do Sindipetro Caxias.

Sindicato é contra bulling na Petrobrás

A direção do Sindipetro Caxias repudia a discriminação cometida por gerentes da Refinaria de Duque de Caxias por conta do Plano de Carreiras e Remuneração instalado para os trabalhadores da empresa sem a participação dos sindicatos. A gerência dos setores têm criado discussões, onde apresentam aos trabalhadores como ganhar as promoções e níveis aos cargos para apenas aqueles que aderiram ao PCR, excluindo os que escolheram manter seus direitos com

PCAC.

As reuniões iniciadas nas bases de Campos Elíseos pelos gerentes setoriais, criam um ambiente de segregação e constrangimento aos trabalhadores. Tudo para os PCRs e nada para os PCACs. Sequer o mesmo tratamento de números e dados de promoções e níveis para os que permaneceram no PCAC.

Um grande abacaxi colocado pelo presidente e diretores da Petrobrás, criando mais divisões entre os

empregados e ações movidas contra este ato segregador. A direção do Sindipetro Caxias exige por direito que todos os trabalhadores estejam incluídos nas discussões de merecimento de ascensão profissional, pois todos trabalhadores mantém forte a empresa, aumentando a sua produção e, por consequência, sua lucratividade. Não pode existir discriminação por escolher manter a luta na defesa dos direitos conquistados em Acordo Coletivo, como é o PCAC.

Reunião com a Gerência Geral da REDUC

No dia 05 de outubro, a direção do Sindipetro Caxias se reuniu com o GG, GGA e Gerente de SMS da refinaria para tratar de assuntos de interesse da categoria.

1 - Não Retorno após dupla jornada:

Como alguns gerentes continuam a codificar o ponto com reflexo, a gerência geral pediu um prazo até o fim deste mês para tratar do assunto com o RH.

2 - Improbidade Administrativa:

Os supervisores do turno não podem estar na escala de dobras, pois são cargos comissionados. Por ordem do GG, os supervisores só poderão dobrar no lugar de outro supervisor ou na impossibilidade de outro trabalhador dobrar.

3 - Carro de Turno 21:

No dia 30 de setembro, o carro T-21 colidiu com um carro de passeio após ter feito a rota de saída do turno das 15 horas. O motorista foi demitido por justa causa e a gerência da REDUC sequer foi informada do acidente. A direção do Sindipetro Caxias cobrou a abertura de um GT e a suspensão dessa demissão até toda a apuração dos fatos.

4 - Conquista dos trabalhadores:

Todos lotados nas unidades 1510 e 1710, agora também terão em seus exames o ácido trans, trans-mucônico urinário, como biomarcador na monitorização da exposição ocupacional ao benzeno. Apesar dessas unidades não participarem do PPEOB da REDUC, a corrente de seus produtos possuem em média 0,7 ppm de benzeno. É o Sindipetro Caxias trabalhando em favor da saúde e segurança do trabalhador.

Segunda Reunião de SMS E RH TRANSPETRO

Depois de alguns ofícios enviados a Transpetro e denúncias no boletim semanal do Sindipetro Caxias, no dia 11 de outubro aconteceu a segunda reunião do ano para tratar de questões de RH E SMS. Esta reunião faz parte do calendário bimestral acertado no começo do ano, porém a empresa estava adiando o encontro. A última reunião aconteceu em abril, e somente agora conseguimos avançar.

Na última quinta-feira, a direção do Sindicato levou à gerência pendências como o defeito no ar condicionado do prédio da malha, falta de armários para guardar adequadamente os uniformes (previsto na NR 24), as condições precárias das instalações dos terceirizados (NR 24) e o portão alternativo para saída dos motociclistas. Infelizmente os problemas ainda não foram sanados, mas houve avanço na gestão dos recursos.

Também foram abordadas novas

questões relativas ao contrato precário dos motoristas, a falta do agente Benzeno no PPP. Porém ficaram com respostas precárias, pois a gestão não é do terminal e sim do gerente corporativo. Vale lembrar que a situação dos motoristas é muito grave, pois além de terem seus salários rebaixados e seu VR reduzido a Vale Coxinha, agora em algumas bases nem água conseguem beber devido ao impedimento da entrada na área da Transpetro. Segundo a empresa contratada, eles não fazem jus ao adicional de periculosidade e logo tem que permanecer longe da área industrial. De acordo com o gerente de SMS presente na reunião, este problema será sanado assim que sair o relatório mapeando tecnicamente as áreas classificadas das bases.

Quanto ao ASO sem a presença do Benzeno, o sindicato orienta a observação da sua exposição no ato da consulta médica,

carimbada e assinada pelo profissional de saúde. Uma vez que já temos uma ação vencedora na Petrobrás e logo esperamos êxito também na Transpetro. Entre os pontos levantados de RH destaca-se a possibilidade do turno de 12 horas para operação e a criação do adicional de dutos em substituição ao de gasodutos. Em resposta, sobre o turno de 12 horas, a empresa está aguardando um parecer do jurídico, visto que há uma demanda em outras bases pelo país.

Quanto à migração do adicional, ficou-se de agendar uma segunda reunião ainda este ano para avançar nas negociações. Apesar do atraso na agenda de reuniões, todos os pontos da pauta foram apresentados. Agora resta aguardar a próxima, marcada para dezembro, onde serão apresentados os avanços e soluções.

Juventude debate futuro do sindicalismo



Na última semana, Buenos Aires, na Argentina, recebeu a juventude sindicalista para debater sobre a importância dos movimentos sociais e sindicais. As representantes dos petroleiros Andressa (Sindipetro Caxias) e Juliane (Sindipetro PR/SC) falaram

sobre a ascensão do fascismo no Brasil, na cooptação dos jovens pela direita e os desafios do movimento sindical na disputa dos jovens. Participaram do Intercâmbio Internacional

da IndustriALL Global Union jovens da Argentina, Alemanha, Brasil, Chile, Colômbia, México, Nicarágua, Peru, República Dominicana, Suécia e Uruguai.

